

INFORME

Chama na Solução Mudanças Climáticas



Estimular novos olhares sobre os efeitos das mudanças climáticas para a realidade dos territórios de favelas e periferias cariocas, esse foi o objetivo da terceira edição da iniciativa Chama na Solução no Rio de Janeiro. A partir da compreensão que o caminho para identificar e enfrentar os efeitos das mudanças climáticas nos territórios só é possível se partimos das suas realidades, o UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância, responsável pela realização da iniciativa, reuniu adolescentes e jovens residentes de favelas e periferias da cidade para a criação e fortalecimento de ações que contribuam para a redução dos impactos das desigualdades e das vulnerabilidades vivenciadas nesses territórios, como também para o fortalecimento dos serviços públicos e organizações de base comunitária (OBC).

Neste sentido, os adolescentes e jovens são atores essenciais na criação de mudanças locais capazes de gerar impactos globais. Sendo assim, em parceria técnica com o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps) e colaboração técnica com o Instituto Precisa Ser (IPS), coletivos juvenis de favelas e periferias do Rio de Janeiro foram convidados para desenvolver ações de cooperação socioambiental em seus territórios, com a finalidade de disseminar informações seguras e ampliar o debate sobre os impactos da emergência climática para a população periférica.

Com esse propósito, os coletivos receberam assessoria e recurso semente para potencializar suas ações e a implementação de iniciativas inovadoras na temática das mudanças climáticas. Os adolescentes e jovens foram incentivados a aumentar progressivamente o envolvimento de outros moradores, durante o processo de implementação das atividades, com intuito de alcançar um resultado coletivo de maneira colaborativa e co-construída.



PROCESSO METODOLÓGICO

Mobilização:

- Foram mapeados coletivos juvenis de favelas e periferias com experiência de liderança e engajamento, especialmente sobre “emergência climática”.
- Os coletivos mapeados foram convidados a se inscreverem no edital do Chama na Solução.
- Dez coletivos foram selecionados e convocados para oficializar a parceria.

Início da parceria:

- Foi realizado um encontro para oficialização da parceria com os coletivos com o Chama na Solução.
- No encontro, Cedaps e IPS prestaram assessoria técnica aos coletivos para estruturação de Planos de Ação.

Eventos territoriais:

- Os coletivos realizaram encontros presenciais em seus territórios para apresentar seus Planos de Ação para outros jovens, com o objetivo de qualificar suas ações a partir da escuta e participação dos moradores.
- Para isso, receberam assistência pedagógica, recurso semente e materiais de comunicação.

Assessoria permanente:

- Os coletivos receberam acompanhamento pedagógico, semanalmente, para apoiar na estruturação e organização de suas ações. Definindo as estruturas dos encontros, estratégias de mobilização, comunicação e organização orçamentária.
- O Cedaps fez o acompanhamento diário de logística, prestação de contas e materiais de cada iniciativa.

Implementação do plano de ação:

- Com as ações qualificadas a partir das contribuições de seus territórios, os coletivos, junto ao Cedaps e ao IPS realizaram um dia de planejamento estratégico para estruturar seus cronogramas.

Culminância:

- Com uma proposta sustentável e ecológica, os coletivos de adolescentes e jovens, se reuniram para apresentar os resultados de suas ações, em um evento que contou com a presença de parceiros técnicos e estratégicos, como o Conselho Municipal da Juventude e a Secretaria de Meio Ambiente da cidade do Rio de Janeiro. Com muita valorização da cultura brasileira, com roda de capoeira e de slam, os adolescentes e jovens também falaram sobre seus aprendizados e foram certificados pelo Chama na Solução.

CONHEÇA OS COLETIVOS E SUAS AÇÕES

Ao todo, nove coletivos concluíram suas participações no Chama na Solução - Mudanças Climáticas, são eles:

Maré de Vida Verde: realizou formações de educação ambiental com alunos da Escola Municipal Olimpíadas 2016 no Conjunto de Favelas da Maré e instalou ecopontos para a coleta de garrafas pet, que foram utilizadas para a construção de uma horta, dentro da escola.

362 adolescentes e jovens alcançados e envolvidos nas atividades

[@marevidaverde](#)



Prazeres em Chamas: coletivo formado por adolescentes e jovens do Morro dos Prazeres, ofereceu oficinas de plantio para a recriação de uma horta escolar e de um mudário com a participação dos alunos do Colégio Estadual Monteiro de Carvalho.

135 adolescentes e jovens alcançados e envolvidos nas atividades



Faveleira: produziu de um catálogo para a divulgação de adolescentes e jovens empreendedores da Maré, apresentando seus compromissos com a sustentabilidade, a partir da incorporação das habilidades verdes em seus produtos.

201 adolescentes e jovens alcançados e envolvidos nas atividades

[@faveleiraa](#)



Verde Vale: revitalizou uma praça pública na Pavuna a transformando em uma Ecopraça, com a construção de um jardim com diferentes espécies de plantas, que podem ser utilizadas pela comunidade. O coletivo também realizou oficinas de educação ambiental em espaços de formação de jovens, que receberam uma mudinha para plantar em suas casas.

214 adolescentes e jovens alcançados e envolvidos nas atividades

[@verdavale.rj](#)



ELZAs: em parceria com a instituição Gol de Letra, o coletivo ancorou um jardim vertical na instituição e realizou encontros formativos de educação ambiental com os alunos do projeto, oriundos de favelas e periferias do bairro do Caju.

243 adolescentes e jovens alcançados e envolvidos nas atividades

[@elzas.br](https://www.instagram.com/elzas.br)

Tô Navegando: o coletivo montou um documentário e, com o uso de drones obteve uma visão ampla do bairro de Madureira, onde puderam identificar pontos de alerta para emergências climáticas. Além disso, realizaram oficinas em escolas da região: Colégio Pereira Lopes e Instituto de Educação Carmela Dutra, onde apresentaram as imagens captadas pelos drones contrastando com as imagens dos locais de moradia dos alunos, a proposta foi de provocar os adolescentes a propor soluções ligadas ao tema para o território.

133 adolescentes e jovens alcançados e envolvidos nas atividades

[@to_navegando](https://www.instagram.com/to_navegando)

Jovens Atuando pelo Futuro: contando com a mobilização e participação de jovens e adolescentes de escolas de Santa Cruz, promoveu uma ação de resgate ambiental, a partir da criação de um mudário no Palacete da Princesa Isabel localizado na região.

264 adolescentes e jovens alcançados e envolvidos nas atividades

[@_jovens.atuandopelofuturo](https://www.instagram.com/jovens.atuandopelofuturo)

ArterAção: o coletivo abordou as consequências do racismo ambiental na vida de adolescentes e jovens de Brás de Pina e adjacências através de um documentário, cuja narrativa é a partir da ótica de alunos de escolas públicas da região.

209 adolescentes e jovens alcançados e envolvidos nas atividades

[@coletivo_arteracao](https://www.instagram.com/coletivo_arteracao)



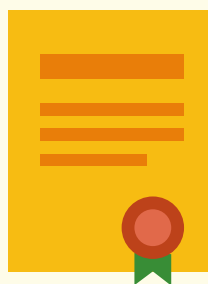
Polo Defensores do Planeta: coletivo formado por adolescentes e jovens do bairro de Paciência, desenvolveu um jogo de tabuleiro humano, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que foi aplicado em escolas da Zona Oeste do Rio de Janeiro. O seu objetivo é disseminar informações seguras sobre as mudanças climáticas, mobilizando, incluindo e empoderando a juventude do local.

370 adolescentes e jovens alcançados e envolvidos nas atividades

[@defensoresdoplaneta](https://www.instagram.com/defensoresdoplaneta)



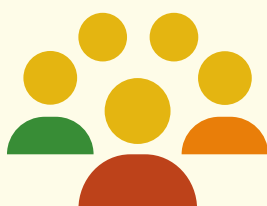
Resultados alcançados



43 jovens certificados



9 ações juvenis implementadas



Mais de 2 mil jovens envolvidos



10 encontros territoriais realizados em diferentes comunidades

DESTAQUES

- Os coletivos Elzas e ArterAção foram indicados para concorrer a um edital promovido pelo YouthChallenge. Se selecionados, os coletivos participarão de um encontro internacional para apresentar suas ações junto a outros coletivos de várias partes do mundo, e concorrem a uma premiação para ampliar o alcance e promover o desdobramento de suas iniciativas.
- Membros dos coletivos ArterAção e Tô Navegando, receberam Moção Honrosa na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, organizada pelo vereador Marcio Santos (PTB), em reconhecimento de seus ativismos como lideranças juvenis e suas contribuições para a juventude carioca.
- O Coletivo Jovens Defensores do Planeta, foram convidados para apresentar o jogo que desenvolveram na COP - Conferência das Partes, órgão supremo da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC).
- A FAETEC, unidade de Visconde de Mauá, escola técnica do estado do Rio de Janeiro, convidou o ArterAção para apresentação de sua metodologia na instituição no segmento de educação infantil.
- O coletivo Jovens Atuando Pelo Futuro iniciou uma parceria com o NOPH - Núcleo de Orientação e Pesquisa Histórica do Ecomuseu Comunitário de Santa Cruz, localizado no Palacete Princesa Isabel, para realização de suas atividades, recebendo apoio do NOPH para elaboração e divulgação dos encontros que promove.
- Erick Soares, jovem membro do coletivo ArterAção, tornou-se Jovem Ativista pelo UNICEF, e representará a organização, junto a outras lideranças juvenis, na agenda de Desenvolvimento e Participação de Adolescentes.

